



### “O túnel”

Com referência à carta intitulada “O túnel”, publicada na edição de 28 de março, esclareço que uma nova interligação entre Santos e Guarujá já era defendida há exatos 62 anos pelo urbanista Prestes Maia, autor do Plano Regional de Santos. Posteriormente, na década de 80, o ex-prefeito Oswaldo Justo foi um incansável defensor do projeto.

A afirmação de que o túnel (ou mesmo a ponte) é para o presente decorre dos fatos que hoje se apresentam. O principal deles é que o governador José Serra assumiu o compromisso público de realizar este antigo sonho, determinando a realização de um estudo técnico sobre a viabilidade da obra.

Em 30 de março, Serra esteve em Santos e reafirmou que a obra é prioridade de seu governo e deverá ser iniciada ainda este ano.

Na presidência da frente parlamentar que acompanha a implantação de uma nova ligação entre as duas cidades, procuramos democratizar a discussão, com audiências públicas, estudos e pesquisas. Acreditamos que este é o papel que compete ao Poder Legislativo. Por confiarmos que estamos no caminho certo, trabalhamos para que este projeto torne-se, de fato, uma realidade para o presente.

PAULO ALEXANDRE BARBOSA, DEPUTADO  
ESTADUAL (PSDB - SANTOS)



**ECONOMIA.** Queda no primeiro trimestre envolve o Fundo de Participação dos Municípios

# Cidades perdem R\$ 3 mi em repasses da União

RAFAEL MOTTA  
DA REDAÇÃO

O primeiro trimestre do ano foi negativo para quase todas as prefeituras da Baixada Santista, no que se refere aos repasses, pelo Governo Federal, do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Sete das nove cidades locais receberam, juntas, R\$ 3 milhões 69 mil a menos do que entre janeiro e março de 2008 – queda de 7,22%.

A maior diferença, em termos proporcionais e absolutos, foi em Cubatão. Na comparação dos trimestres iniciais de 2008 e deste ano, as transferências de FPM à Cidade caíram 15,45%, o equivalente a R\$ 1 milhão 30 mil. Só Itanhaém teve saldo positivo no período: 0,18%, alta de R\$ 8.385,18.

Na segunda-feira, em Santos, a ministra da Casa Civil, Dilma Rouseff, disse que o Governo está atento à queda, mas não anunciou providências.

À exceção de Peruíbe e Praia Grande, que não divulgaram dados até o fechamento desta edição, as prefeituras informaram valores líquidos, em que há desconto dos valores retidos para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

A queda na arrecadação do Governo Federal explica a diferença. No primeiro bimestre, segundo o Ministério da Fazenda, o resultado primário (diferença entre receitas e despesas) da União foi de R\$ 3 bilhões, ante R\$ 20,6 bilhões em janeiro e fevereiro de 2008.

Extraoficialmente, representantes de municípios locais afirmam que as menores remessas de FPM não têm sido tão prejudiciais quanto a queda nos repasses de outros tributos, como os impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e sobre Serviços (ISS).

O impacto é maior em cidades com orçamento mais baixo. Bertioga e Mongaguá, que perderam 6,97% cada uma em FPM, neste ano, conseguem mais em Fundo de Participação do que em ICMS (o dobro, no caso mongaguense). Em Cubatão, porém, a receita com ICMS (R\$ 62 milhões 578 mil) é 11 vezes superior à de FPM.

Juntas, as sete cidades que prestaram informações receberam R\$ 39 milhões 436 mil de janeiro a março. No primeiro trimestre de 2008, foram R\$ 42 milhões 506 mil.



**PREVISÕES**

O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, antevê que os cortes no FPM continuarão. Serão consequência de medidas anunciadas nesta semana pelo Governo, como a manutenção da alíquota de Im-

**Composição**

**Receitas**

O FPM é composto por 23,5% da arrecadação federal em Imposto de Renda (IR) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Os recursos não têm destinação específica: entram no caixa geral das prefeituras

**Divisão**

A partilha do FPM, repassado às prefeituras nos dias 10, 20 e 30 de cada mês, obedece a proporções de população: 10% entre as capitais (onde também se seguem critérios de renda), 86,4% entre cidades do Interior e 3,6% são divididos entre municípios com mais de 142.633 habitantes



**MEIO AMBIENTE.** A Saenge foi contratada pela Sabesp para executar obras do Programa Onda Limpa

# Prefeitura de Guarujá multa empresa por poluir 4 bairros

DA REDAÇÃO

Iniciadas no final do ano passado, as obras do Programa Onda Limpa, em Vicente de Carvalho, distrito de Guarujá, transformaram quatro bairros em verdadeiros depósitos de resíduos com contaminação de esgoto.

Em flagrante desrespeito à legislação ambiental, a empresa Saenge - contratada pela Sabesp para executar os serviços de implantação das redes coletoras da companhia - passou a descartar o material oriundo das escavações feitas, em terrenos públicos localizados no Jardim Esperança, Jardim Progresso, Vila Aurea e Jardim Conceiçãozinha. Desde então, verdadeiras montanhas de material orgânico - úmido e de cor escura - passaram a ocupar esses locais.

Airregularidade foi constatada no último dia 13 de fevereiro pela Prefeitura, que oficiou a empresa na mesma data, determinando a retirada imediata dos materiais depositados em áreas públicas. "Os resíduos dessas escavações tinham que ser enviados a locais adequados e autorizados pela Cetesb", atestou o diretor da Secretaria do Meio Ambiente de Guarujá, Elcio Maceió, lembrando que esse tipo de material deve ser disposto em áreas com acesso restrito, cercadas e devidamente sinalizadas. "A população não pode ter acesso a esses locais", alertou.



Material oriundo de escavações está sendo depositado em áreas públicas, quando deveria ser enviado a locais autorizados pela Cetesb



### DESOBEDIÊNCIA

Mesmo sendo notificada pela Administração Municipal, a Saenge continuou a depositar os resíduos das escavações nos locais citados. Essa aparente desobediência fez com que a Secretaria da Infra-estrutura e Desenvolvimento Urbano, no último dia 24, aplicasse uma multa de R\$ 307.302,26 à empresa, que por sua vez decidiu paralisar os serviços de remoção de terra nos quatro bairros do distrito - conforme constatado ontem por A Tribuna.

Contudo, nada foi feito ainda em relação aos resíduos deposi-

tados. “Desde a semana passada, a gente não vê a escavadeira; só essas montanhas de terra e alguns funcionários trabalhando sem máquina”, observou Edésio Araújo, morador da Rua Matão, na Vila Áurea.

No mesmo local, a reportagem conversou com um operário da Sabesp, que na condição de não ser identificado, revelou que as escavações foram temporariamente suspensas, até que a Saenge encontre um local apropriado para depositar os resíduos retirados. “A gente sabia que tava errado, que não podia fazer isso”, admitiu ele, recordando que em outras obras que trabalhou o procedimento foi diferente. “Eles mandavam (esses materiais) para aterros”, observou ele. “Inclusi-

### Multa

**Secretaria da Infra-estrutura e Desenvolvimento Urbano de Guarujá multou em R\$ 307.302,26 a Saenge, que por sua vez decidiu paralisar os serviços**

ve, eu achei estranho o encarregado (da obra) ter mandado colocar a terra na rua, mas a gente teve que obedecer ele”.

A Tribuna também esteve na Rua Josefa Ermínia Caldas, no Jardim Progresso - outro local utilizado como depósito de material escavado pela Saenge. Lá, conversou com vizinhos, que não tinham noção do

risco que corriam. “Eu não sabia que essa terra é de esgoto e pode ser contaminada”, assustou-se Josiane Miranda Nunes. “Ontem, tinha um monte de criança brincando perto desses montes”, disse ela.

### REUNIÃO (RETRANCA)

Em reunião realizada na última quinta-feira, na sede da Prefeitura, representantes da Sabesp e da Saenge se comprometeram com a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) a apresentarem, ainda esta semana, um plano de remoção completa do material descartado.

A Tribuna apurou que os resíduos escavados passarão a ser encaminhados para áreas controladas e licenciadas pela

Cetesh, conforme prevê a legislação ambiental

Também ficou acertado que o controle do volume dos resíduos produzidos pela obra será efetuado seguindo as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

### DESTAQUE

De acordo com relatório emitido pela Secretaria do Meio Ambiente de Guarujá, a disposição de resíduos oriundos de escavações em locais impróprios pode causar a disseminação de doenças infecto-contagiosas, além de contaminar o solo, a partir da infiltração de agentes biológicos infecto-contagiosos.



## Bueiro e cano estourado deixam morador do Santa Rosa irritado

O segurança Altair Rodrigues de Souza, de 41 anos, mora no Santa Rosa, em Guarujá, e não aguenta mais conviver com um problema na rua em que mora, a Luiz Laurindo Santana.

Segundo o segurança, em frente ao número 300 há um bueiro que está entupido, causando acúmulo de água na rua quando chove.

"É só cair uma chuva forte que a rua toda vira um rio. O pior é que a água invade as casas, causando transtornos aos moradores. Há quase três meses estamos vivenciando essa situação. Ainda bem que ultimamente não tem chovido".

Souza ressalta que é muito comum ver a água parada na via.

"Já liguei para a Ouvidoria e para a Regional do Santa Rosa. É a mesma coisa que não ligar, já que fiz a minha reclamação, anotei os números de protocolos dos dois e não tive nenhuma resposta até o momento".

Altair acredita que um cano das galerias pluviais também tenha estourado, pois há muita água parada no local.

"Agora, além da água da chuva que fica parada, pois não há escoamento, a água que possivelmente vaza do cano fica para-



FABRIZIO BARBACID

da na rua também. Só espero que algo seja feito pela nossa rua. Pelo menos, entrando em contato com o Expresso, temos a certeza que a Prefeitura dará uma resposta sobre esse caso".

### Resposta

De acordo com a assessoria de comunicação da Prefeitura de Guarujá, a Regional do bairro Santa Rosa informou que o problema relatado pelo leitor Altair Rodrigues de Souza já foi constatado.

O órgão informou que irá realizar todos os trabalhos necessários na Rua Luiz Laurindo Santana, próximo do número 300, Santa Rosa, dentro dos próximos dias.



## Guarujá prorroga a licença para ambulante

A Prefeitura de Guarujá prorrogou até o dia 17 de abril a renovação da licença-ambulante para o exercício da atividade de comércio na Cidade durante este ano. O cadastramento deve ser feito no Setor de Fiscalização, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, no piso térreo do Paço Municipal Raphael Vitiello, à Av. Santos Dumont, 640. A renovação deve ser re-

querida anualmente e a taxa é de R\$18,30.

O cadastro é destinado aos comerciantes de quiosques de sorvete, camelódromos, feiras de artesanato e ambulantes em geral. Quem não fizer o cadastramento terá a licença cancelada e será proibido de continuar exercendo suas atividades em Guarujá. Outras informações pelo telefone 3308-7624.



# DUPLA DE MOTO MATA JOVEM E FERRE MULHER

**A autônoma de 18 anos estava com o marido e a filha de 2 anos do casal, perto do local do crime**

Veja o que aconteceu



Uma dupla de moto se aproximou de Robson e atirou no rapaz, que foi atingido por dois tiros na cabeça e um em cada perna



Em seguida, os marginais dispararam na direção de um casal que estava nas imediações com a filha de 2 anos. A mulher foi ferida no ombro esquerdo



Depois dos disparos, os marginais fugiram sem ser identificados

Arte Max Edições de Arte

FERNANDO DIEGUES

**O** jovem Robson Silva Gomes, de 20 anos, foi assassinado a tiros, dois deles na cabeça, no Pae Cará, Vicente de Carvalho, em Guarujá, e uma mulher que estava perto acabou baleada no ombro. Ela estava com a filha de 2 anos e seu companheiro, que nada sofreram. Os autores estavam de moto.

O crime aconteceu por volta das 23h30 de terça-feira na Rua Santo Amaro. De acordo com o relato de uma testemunha à polícia, ela estava perto de sua casa quando duas pessoas ocupando uma motocicleta se aproximaram de Robson e atiraram na direção dele.

## Ombro

Em seguida, a dupla teria voltado a atirar, desta vez na direção do auxiliar de mecânico Wagner Gonçalves dos Santos Silva, de 23 anos, e a companheira, a autônoma Estephany dos Santos Tavares, de 18 anos. A jovem foi atingida no ombro esquerdo. A filha de 2 anos do casal estava junto, mas não foi baleada. Os marginais conseguiram escapar.

Robson e Estephany foram encaminhados ao Pronto Socorro de Vicente de Carvalho, onde o rapaz morreu. A jovem foi removida ao Hospital Santo Amaro e, segundo a assessoria de imprensa da unidade, ela está na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em estado considerado grave, mas consciente.

O corpo de Robson foi levado ao Instituto Médico Legal (IML) de Guarujá pa-

ra realização de exame necroscópico. Ele foi alvejado, segundo a perícia, por quatro tiros, sendo dois na cabeça e um em cada perna. A família do rapaz foi procurada pelo Expresso Popular, mas preferiu não dar entrevista.

O caso foi registrado na Delegacia Sede de Guarujá e a investigação ficará a cargo da equipe do 2º DP, responsável pela área onde o crime aconteceu.

## BANDO ASSALTA SUPERMERCADO

Cinco marginais levaram R\$ 1.721,76 durante assalto à unidade do supermercado Compre Bem na Avenida Santos Dumont, Pae Cará, em Vicente de Carvalho, Guarujá. A maior parte do dinheiro foi retirada dos caixas do estabelecimento, que estava em funcionamento. O bando roubou ainda o revólver de um segurança do local.

De acordo com o chefe de operações do supermercado, no momento do roubo, por volta das 18h30 de terça-feira, havia cerca de 30 pessoas, entre clientes e funcionários, no estabelecimento. "Vi três armados. Um me rendeu com uma pistola, outro rendeu o segurança com um revól-

ver e os outros pegaram o dinheiro dos caixas".

## Carteira

Do supermercado, o bando roubou R\$ 1.264,76, mas levou também a carteira do chefe de operações com R\$ 457,00 e documentos. "Foi uma ação rápida, durou cerca de cinco minutos. Ninguém foi machucado". Após o crime, o grupo conseguiu fugir.

O caso foi registrado na Delegacia Sede de Guarujá, pelo delegado Marco Antônio do Couto Perez. As vítimas chegaram a olhar os álbuns fotográficos da unidade policial, mas não identificaram suspeitos. A investigação ficará com o 2º DP da Cidade.